

A DIMENSÃO FORMATIVA DO ASSISTENTE SOCIAL NO ESTADO DO TOCANTINS

THE TRAINING DIMENSION OF THE SOCIAL WORKER IN THE STATE OF TOCANTINS

A DIMENSÃO DA FORMAÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL NO ESTADO DO TOCANTINS

Maryvalda Melo Santos Costa

Mestre em Serviço Social pelo Programa de Pós Graduação em Serviço Social da Universidade Federal do Tocantins (UFT). E-mail: mary.melo@uft.edu.br | <https://orcid.org/0000-0002-3615-260X>

Célia Maria Grandini Albiero

Doutora em Serviço Social pela PUC-SP (2006) professora Associada II do Curso de Serviço Social da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Email: celiaalbiero@uft.edu.br | <https://orcid.org/0000-0002-9036-7134>

ABSTRACT:

Study carried out on professional training process of Social Workers in five public and private Higher Education Institutions (HEIs) in the state of Tocantins, having as its object the professional training process of social workers in the state of Tocantins through the PPCs of the HEIs and aims to identify the divergences and/or convergences between the current proposal of the undergraduate courses in relation to the proposal of the ABEPSS. We sought answers about the formative dimension of the Social Worker through the investigation. The methodology includes bibliographic research, documentary research and content analysis. The focus on the DC of the ABEPSS of 1996 in relation to the Social Service courses studied contributed to the discussion about the necessary reformulation of each PPC. It is believed that it is possible to visualize the inseparability between the Ethical Political Project and the Curricular Guidelines of the ABEPSS of 1996 in most HEIs. The data collected will serve as a basis for a critical reflection on the social worker training process and for sharing the information with CRESS-TO. The information is relevant to propose a modification in the PPCs of the HEIs in view of the need for constant articulation with the DC of the ABEPSS of 1996.

KEYWORDS: Political Ethics Project. ABEPSS Curricular Guidelines. Training. Professional.

RESUMO:

Estudo realizado sobre o processo de formação profissional dos Assistentes Sociais em cinco Instituições de Ensino Superior (IES's) públicas e privadas do estado do Tocantins, tendo como objeto o processo de formação profissional dos assistentes sociais no estado do Tocantins através dos PPC's das IES e objetiva identificar as divergências e/ou convergências entre a proposta atual dos cursos de graduação em relação à proposta da ABEPSS. Buscou-se respostas sobre a dimensão formativa do Assistente Social mediante a investigação. A metodologia compreende a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e análise de conteúdo. O enfoque sobre as DC da ABEPSS de 1996 em relação aos cursos de Serviço Social estudados contribuiu para a discussão sobre a reformulação necessária de cada PPC. Acredita-se que seja possível visualizar a indissociabilidade entre o Projeto Ético Político e as Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996 na maioria das IES. Os dados coletados servirão de base para uma reflexão crítica sobre o processo de formação do assistente social e compartilhar as informações com o CRESS-TO. As informações são pertinentes para propor uma modificação nos PPC's das IES diante da necessidade de constante articulação com as DC da ABEPSS de 1996.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto Ético Político. Diretrizes Curriculares da ABEPSS. Formação. Profissional.

RESUMEN:

Este estudio se centró en el proceso de formación profesional de trabajadores sociales en cinco instituciones de educación superior (IES) públicas y privadas del estado de Tocantins. El estudio se centró en el proceso de formación profesional de trabajadores sociales en el estado de Tocantins a través de los PPC (Programas de Planificación de Proyectos) de las IES. El objetivo fue identificar divergencias y/o convergencias entre las propuestas actuales de los programas de pregrado y la propuesta de la ABEPSS. La investigación buscó proporcionar respuestas sobre la dimensión formativa de los trabajadores sociales. La metodología incluyó investigación

bibliográfica, investigación documental y análisis de contenido. El enfoque en los CD de la ABEPSS de 1996 en relación con los programas de trabajo social estudiados contribuyó a la discusión sobre la necesaria reformulación de cada PPC. Se cree que la inseparabilidad del Proyecto Ético-Político y las Directrices Curriculares de la ABEPSS de 1996 se puede observar en la mayoría de las IES. Los datos recopilados servirán de base para la reflexión crítica sobre el proceso de formación de los trabajadores sociales y se compartirán con CRESS-TO. La información es relevante para proponer una modificación en los PPC de las IES ante la necesidad de articulación constante con la CD de la ABEPSS de 1996.

PALABRAS CLAVE: Proyecto de Ética Política. Directrices Curriculares de la ABEPSS. Formación Profesional.

INTRODUÇÃO

Este estudo envolve como objeto o processo de formação profissional dos assistentes sociais no estado do Tocantins através dos PPC's das IES e objetiva identificar as divergências e/ou convergências entre a proposta atual dos cursos de graduação em relação à proposta da ABEPSS. A escolha das respectivas IES, se deu através da seleção das instituições que ofertam o curso de Serviço Social no estado do Tocantins nas modalidades presencial, presencial-modular, semipresencial e à distância, totalizando cinco (5) instituições que estão identificadas no Resultado da pesquisa.

Desde a inserção do (a) aluno (a) na academia, a abordagem sobre o processo de institucionalização do Serviço Social geralmente é discutido nos primeiros semestres do ano letivo, no entanto o enfoque é mais aprofundado em relação à Lei de Regulamentação da Profissão e ao Código de Ética, ambos de 1993 e as DC da ABEPSS (1996) que acabam sendo menos discutidas e a sua importância não é abrangida amplamente, o que afasta a comunidade acadêmica dos aportes legais que subsidiam o Projeto Ético Político da Profissão. É certo que os anos iniciais dos cursos acadêmicos, requerem a compreensão sobre o seu processo de formação, sua institucionalização, a corrente filosófica na qual é ancorada a profissão, dentre outros aspectos legais.

A formação profissional do assistente social na perspectiva crítica tem sido uma exigência do conjunto CFESS-CRESS desde a conquista da categoria na década de 1990, mais precisamente através dos amparos legais que subsidiam o Projeto Ético Político da profissão: a Lei de Regulamentação da Profissão (1993), o Código de Ética Profissional (1993) e as Diretrizes Curriculares da ABEPSS (1996). Para melhor compreensão sobre as referidas análises, encaminha-se as especificidades de cada Núcleo de Fundamentação da Formação Profissional, conforme:

Com a proposta de aproximar cada vez mais o processo de formação da realidade da vida social, um elemento central é a nova organização da lógica curricular, cujo pressuposto está centrado na afirmação de um conjunto de conhecimentos indissociáveis, dispostos em núcleos de fundamentação, a saber: 1- Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social; 2-Núcleo de fundamentos da particularidade da formação sócio-histórica da sociedade brasileira; 3- Núcleo de fundamentos do trabalho profissional. (KROPF, 2020, p. 4 Apud ABEPSS, 1996).

A importância da autora em dar evidência às Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996, só vem agregar mais relevância social à pesquisa, suscitando a defesa pela formação profissional comprometida com os princípios éticos do Serviço Social. Desta forma, o Núcleo de Fundamentos Teórico-Metodológicos da Vida Social diz respeito à centralidade do ser social, a totalidade, orientados pela categoria historicidade, bases do materialismo histórico-dialético. O Núcleo de Fundamentos da Particularidade da Formação Sócio - Histórica da Sociedade Brasileira se relaciona com os aspectos que envolvem a sociedade brasileira, a partir da concepção da totalidade, sem perder de vista que as relações sociais estão sob o prisma do capitalismo. O Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional diz respeito à constituição da profissionalização do assistente social, reafirmando a hegemonia crítica da corrente marxista. Em relação à ética da pesquisa, informa-se que não foi necessário submeter o trabalho ao Comitê de Ética por se tratar de uma pesquisa documental, mantendo o mesmo rigor científico.

METODOLOGIA

O trabalho foi dividido em duas partes, sendo a primeira descrevendo os procedimentos metodológicos necessários para o andamento da pesquisa. O segundo momento, se refere à apresentação esmiuçada de cada matriz curricular enfatizando os pontos a serem analisados através de uma tabela expositiva e de reflexões críticas que contribuam para a discussão sobre a necessidade da articulação dos PPC's com as Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996. Tendo em vista que o referido artigo é fruto da dissertação de mestrado, alguns dados obtidos através do estudo bibliográfico, serão apresentados no corpo do trabalho e nas considerações finais.

Diante dos procedimentos metodológicos, tem-se como ponto de partida, a utilização das Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996 e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's) de Serviço Social das Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas do Estado do Tocantins. A priori, busca-se identificar nos referidos documentos oficiais, a coerência em

relação aos pressupostos legais do Projeto Ético Político da profissão, a sua construção e a reavaliação de acordo com os amparos legais do conjunto CFESS/CRESS.

Para subsidiar a escolha do método de pesquisa, busca-se a discussão baseada nas ideias de Kosik (1976), que justifica a essencialidade do método, compreendendo a sua totalidade. Para Kosik (1976), a discussão da categoria totalidade na filosofia clássica alemã foi elaborada para distinguir os conceitos polêmicos da dialética e da metafísica. Kosik (1976) refuta a ideia de que a compreensão dos processos evolutivos da realidade pode ser compreendida apenas pelas manifestações fenomênicas, causais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

QUADRO 1: Demonstrativo das principais características do curso de serviço social das IES.

IES	Tipo	Modalidade	Carga Horária	Quantidade de Semestres	Atividades Complementares
ITOP	Privada	Presencial	2.448h	8	120h
UNOPAR	Privada	EaD/Semi-Presencial	3.020h	8	150h
UFT	Pública	Presencial	3.255h	9	135h
UNIP	Privada	EaD e Flex/Presencial	3.600h (3.000h)	8	150h
UNITINS	Pública	Presencial	2.400h	8	150h

Fonte: COSTA, 2021.

Conforme análise do quadro comparativo, as IES: *ITOP*, *UNOPAR* e *UNITINS* possuem convergências em relação à carga horária do “Estágio Curricular Obrigatório e da Supervisão Acadêmica”. Após a exposição sobre os pontos considerados convergentes das IES, apresenta-se a seguir, as divergências identificadas durante a análise dos documentos, as quais foram encontradas em relação à proposta vigente da ABEPSS de 1996 sendo identificadas e descritas a seguir: ausência da Política de Estágio como exigência do processo de formação profissional pautado pela teoria social crítica; ausência de articulação com o Projeto Ético Político da categoria tendo em vista a ênfase no ensino à distância; não há a troca de saberes entre aluno (a) e professor (a), o enfoque da orientação acadêmica é individual;

Em ambas as IES – UNOPAR e UNIP-, o Estágio não é “supervisionado”, levando em consideração a ausência de registro ou menção na documentação disponibilizada pela instituição em sua página oficial, de que ocorra a exigência da supervisão sistemática do estágio em Serviço Social conforme a Política Nacional de Estágio da ABEPSS de 2010. No Guia de

Percurso da UNOPAR descreve apenas o “Termo de Compromisso” a ser utilizado no estágio curricular, mas não cita as demais documentações necessárias para o processo de inserção do (a) aluno (a) e consta a seguinte declaração sobre o Estágio Curricular:

O estágio curricular é componente obrigatório da formação do bacharel em Serviço Social de acordo com as Diretrizes Curriculares da área. Visa proporcionar a imersão do graduando em ambientes práticos para que ele possa aplicar todos os conhecimentos teóricos adquiridos previamente durante o curso, em sua busca para desenvolver a competência técnico-científica e o compromisso ético, político e social na sua profissão. (GUIA DE PERCURSO/ PPC UNOPAR, 2020, p.24).

Essa declaração só reitera o perigo da formação aligeirada nos moldes da educação à distância. Em relação ao Estágio Curricular, o PPC não descreve a que Diretriz Curricular se refere, assim como não demonstra a essência do Projeto Ético Político em suas colocações. Ressalta-se que os dados expostos nos dois quadros são apreensões das análises contidas em cada documento das IES na ocasião da pesquisa documental. Em relação às análises do Quadro 2- que evidencia as particularidades analisadas de cada IES, não conseguimos reproduzir na íntegra nossas considerações, mas teceremos breves reflexões a esse respeito, tendo em vista que a pesquisa completa encontra-se no repositório da UFT (disponível através do sítio: https://repositorio.uft.edu.br/?locale=pt_BR) .

A intenção ao expor os dados das cinco IES não foi para expor juízo de valor a respeito da dinâmica de funcionamento das atividades acadêmicas de cada instituição, mas sim, para tornar cada IES que oferta o curso de Serviço Social no estado do Tocantins em evidência, buscando conhecer a proposta pedagógica e as convergências e divergências encontradas durante a pesquisa documental.

Quadro 2- Eixo e Indicadores das IES de acordo com as DC da ABEPSS de 1996.

Eixo de análise	Indicadores	IES
NUCLEOS DE FUNDAMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL	1. Adoção de uma teoria social crítica que possibilite a apreensão da totalidade social.	UFT, ITOP, UNITINS
	2. Presença de interdisciplinaridade no projeto de formação profissional.	UFT, ITOP, UNITINS, UNOPAR, UNIP
	3. Compreensão da ética como princípio que perpassa toda a formação profissional.	UFT, ITOP, UNITINS
	4. Atende aos Núcleos de Fundamentação da Formação Profissional.	UFT, UNITINS, ITOP
	5. O significado do Serviço Social no seu caráter contraditório, expresso no confronto de classes vigentes na sociedade e presentes nas instituições, o que remete também à compreensão das dinâmicas organizacionais e institucionais nas esferas estatais e privadas.	UFT, UNITINS, ITOP

Fonte: COSTA, 2021.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contextualizando os dados atuais sobre as IES pesquisadas, não incluímos a Universidade Luterana do Brasil-ULBRA Palmas, em razão da mesma não estar mais ofertando o curso de Serviço Social na modalidade presencial, pois não tínhamos a informação que a instituição havia encerrado a oferta do curso. Mas, pela sua relevância histórica para a abertura do curso de Serviço Social no Estado do Tocantins faremos um breve resgate histórico de sua contribuição.

O curso de Serviço Social chegou ao Tocantins através da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) que se instalou na capital em 1990. No entanto o curso de Serviço Social na modalidade presencial só foi autorizado a funcionar em 2000. O processo de reconhecimento pelo MEC só ocorreu em 2008 (BURGISNKI, SANTOS, RODRIGUES, 2020). A referida instituição não foi objeto da investigação pelo fato da mesma não ofertar mais o curso de Serviço Social, no entanto por ter sido a primeira instituição a ofertar o curso de Serviço Social no Tocantins, será feito um breve resumo de sua institucionalização.

A ULBRA iniciou suas atividades no Tocantins em 30 de setembro de 1992, com a inauguração das obras do Centro Educacional Martinho Lutero, hoje denominado Colégio ULBRA Palmas, na Avenida Juscelino Kubitschek. Assim, a ULBRA deu início ao seu projeto

oferecendo educação básica, ensino fundamental, ensino médio e educação superior, com os cursos de Administração, Letras e Pedagogia. Em 1995, ficou pronta a instalação oficial do Centro Universitário Luterano de Palmas, CEULP/ULBRA, localizado na Avenida Teotônio Segurado, a 12 quilômetros do centro de Palmas. (BURGISNKI, SANTOS, RODRIGUES, 2020.)

A instituição possui seu destaque no cenário acadêmico por ter contribuído com a formação profissional dos (a) primeiros (a) Assistentes Sociais no estado, participando diretamente da inserção destes profissionais nos espaços socioassistenciais.

A pesquisa em curso, através das reflexões e análises apontadas, vem buscando responder aos questionamentos feitos durante a investigação e, portanto, convém relembrar aqui o objetivo geral da pesquisa: identificar as divergências e/ou convergências entre a proposta atual dos cursos de graduação das cinco IES em relação à proposta vigente preconizada pela ABEPSS de 1996.

Do ponto de vista das condições objetivas, não se tem possibilidade de afirmar que as referidas IES materializam o Projeto Ético Político do Serviço Social apenas por citá-lo em seus documentos legais, como o PPC. É na subjetividade e na intencionalidade profissional que tal afirmação poderia ser dita. Para tanto, entende-se e acredita-se que este estudo permeou através dos PPC's das IES um percurso da trajetória do processo de formação profissional dos assistentes sociais no estado do Tocantins, trazendo à tona alguns aspectos convergentes e divergentes.

Assim, reitera-se a importância dos (as) Assistentes Sociais, manterem-se em coesão diante das investidas do capital, buscando o amadurecimento intelectual e crítico através das discussões da categoria, de densas leituras, do apoio incondicional do conjunto CFESSS/CRESS, dentre outros.

O perfil de profissional que tem sido buscado pelo mercado é aquele que atenda suas exigências, que não questione as decisões tomadas pelo gestor, que siga os manuais e cartilhas das políticas sociais sem o cuidado de refletir sobre as especificidades dos sujeitos, do seu território, dentre outros aspectos importantes nessa relação. Como forma de contribuir com o processo de formação profissional do Assistente Social, a ABEPSS vem buscando atuar de forma mais contundente primando pelo aprimoramento intelectual dos profissionais inseridos no contexto institucional e acadêmico.

Entre 1994 e 1996 ocorreram diversos momentos coletivos envolvendo a comunidade acadêmica e toda a categoria profissional em um amplo e democrático debate sobre as

Diretrizes Curriculares. Segundo o documento da ABESS/CEDEPSS de 1996 foram: 200 oficinas locais, em 67 unidades de formação acadêmicas filiadas à ABESS, 25 oficinas regionais e 02 nacionais 69 (ABEPSS,1996, p.3)

Dessa forma, a ABEPSS propiciou aos profissionais do Serviço Social a ampliação de seu arcabouço teórico-metodológico, de sua capacidade de leitura da realidade e dos princípios éticos que embasam a profissão no seu compromisso com a classe trabalhadora, com a população usuária. A intencionalidade profissional defendida por Guerra e demais teóricos ligados ao Serviço Social deve estar permeando as ações profissionais através das dimensões já citadas: [...] técnico-instrumental, teórico-intelectual, ético-política e formativa (Guerra, 1997, p.12) [...]”Supervisionado e Supervisão Acadêmica e Nova Lógica Curricular de 1996 as quais identificou-se durante a pesquisa documental nos respectivos PPCs.

Por fim, acredita-se que seja possível visualizar a indissociabilidade entre o Projeto Ético Político e as Diretrizes Curriculares da ABEPSS de 1996 nos respectivos PPC’s de três (3) IES, sendo duas públicas e uma privada. As demais ficaram aquém do esperado em relação às categorias analíticas: Núcleo de Fundamentação da Formação Profissional, Estágio Supervisionado e Supervisão Acadêmica e Nova Lógica Curricular de 1996 as quais identificou-se durante a pesquisa documental nos respectivos PPC’s.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO E PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL. *Diretrizes Gerais para o curso de Serviço Social*. Rio de Janeiro, 1996, 23 páginas.

BRASIL. Conselho Federal de Serviço Social (1999). Ministério da Educação e do Desporto. Comissão de Especialistas do Ensino Superior. *Comissão de Especialistas do Serviço Social*.

BURGINSKI, Vanda Micheli et al. Formação em Serviço Social no estado do Tocantins no contexto da contrarreforma do Ensino Superior. In: *Serviço social: formação, pesquisa e trabalho profissional em diferentes contextos*. JOAZEIRO, Goulart Edna Maria et al. Piauí: EDUFPI, 2020.

GUERRA, Iolanda. Ontologia do ser social: bases para a formação profissional” In: *Revista Serviço Social e Sociedade* n.54. São Paulo: Cortez, 1997.

KOSIK, Karel. *Dialética do Concreto*. Tradução de Reginaldo Di Piero. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. (Coleção Pensamento Crítico, v.5). Tradução de dialectic of concrete.

KROFP, Paula. DIRETRIZES CURRICULARES E CULTURA: sobre formação e prática profissional. In: *Temporalis*, Brasília (DF), ano 20, n. 40, p. 64-76, jul./dez. 2020.

PAULO NETTO, José. A construção do projeto ético-político do serviço Social frente à crise contemporânea. In: *Capacitação em Serviço Social e Política Social. Módulo 1: Crise contemporânea, questão social e Serviço Social*. Brasília: CEAD, 1999. p. 91-110.

PEREIRA, Potyara Amazoneida. Política Social do Segundo Pós-Guerra: Ascensão e Declínio. p 10. *Revista Serviço Social & Saúde*. UNICAMP v. IX, n. 10, Dez 2010.